



Coalizão de
Religiosas/os
para Justiça

69ª SESSÃO DA COMISSÃO SOBRE O ESTATUTO DAS MULHERES

10-21 DE MARÇO DE 2025

Análise e avaliação da aplicação da Declaração e da Plataforma de Ação de Pequim e dos resultados da 23.ª sessão especial da Assembleia Geral





COALIZÃO DE RELIGIOSAS/OS PARA JUSTIÇA

Este guia foi produzido pela [Coalizão de Religiosas e Religiosos para a Justiça](#) (JCoR), uma coligação de 23 organizações não governamentais acreditadas para representar coletivamente mais de 200 congregações de religiosas e religiosos católicos romanos nas Nações Unidas (ONU). As Congregações de Religiosos sustentam a tradição de longa data de servir as pessoas que experimentam a marginalização, a opressão e a vulnerabilidade resultantes de sistemas globais injustos. Na base, as Religiosas, os Religiosos, os sacerdotes e os seus parceiros de missão são líderes na prestação de serviços essenciais. Embora estes esforços ofereçam uma assistência temporária vital, a nossa casa comum clama por uma transformação global duradoura, uma transformação que exige que se abordem as causas profundas do sofrimento humano e ambiental. Assim, somos chamados ao trabalho de defesa de direitos.

A JCoR coordena os esforços dos Religiosos e dos seus parceiros ministeriais - em mais de 100 países - na prossecução da nossa missão comum: **Facilitar a colaboração entre os membros e parceiros das congregações religiosas católicas que trabalham na base e nas Nações Unidas, a fim de: (1) reforçar a capacidade de defesa de direitos uns dos outros e (2) defender coletivamente a justiça social, económica e ambiental e a paz em fóruns internacionais, regionais e nacionais.**

Orientada pela Doutrina Social da Igreja e pelo Quadro Universal dos Direitos Humanos, a JCoR prevê um mundo justo e pacífico onde a dignidade de todas as pessoas, particularmente as mais marginalizadas, e a santidade de toda a criação são defendidas. Neste mundo, todas as pessoas podem participar plenamente na vida social, económica, política e cultural da sociedade, trabalhando em conjunto para promover o bem comum. Esforçamo-nos por concretizar este mundo futuro, coordenando os esforços dos Religiosos para apelar aos líderes políticos que tomem medidas para uma implementação justa, equitativa e baseada nos direitos dos [Objectivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODSs), a Agenda das Nações Unidas para 2015-2030.

Esperamos que estas páginas o ajudem a juntar-se a nós nesta missão!



O QUE É A COMISSÃO SOBRE O ESTATUTO DAS MULHERES

A [Comissão sobre o Estatuto das Mulheres](#) (CSW) é o maior organismo mundial de elaboração de políticas exclusivamente dedicado à promoção da igualdade entre os sexos e ao empoderamento das mulheres e raparigas em toda a sua diversidade. É fundamental na promoção dos direitos das mulheres e raparigas, na definição de normas globais e agendas políticas e na documentação da realidade da vida das mulheres e raparigas em todo o mundo.

Este ano, a **69.ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres** ([CSW69](#)) reunirá governos, sociedade civil e outras partes interessadas na sede da ONU, em Nova Iorque, para discutir os progressos e os desafios da promoção da igualdade de género e da capacitação das mulheres e raparigas em todo o mundo. Estes debates centrar-se-ão na avaliação da aplicação da [Declaração e da Plataforma de Ação de Pequim](#) e dos resultados da [23ª sessão especial da Assembleia Geral](#). Esta revisão incluirá uma avaliação dos desafios actuais que afectam a implementação da Plataforma de Ação, a concretização da igualdade de género e o empoderamento das mulheres e a sua contribuição para a plena realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Para saber mais sobre a CSW, [clique aqui](#).

TERMINOLOGIA CHAVE

DECLARAÇÃO DE PEQUIM E PLATAFORMA DE AÇÃO

Ao longo da sua história, as Nações Unidas organizaram quatro conferências mundiais sobre as mulheres. Estas conferências tiveram lugar na Cidade do México (1975), Copenhaga (1980), Nairobi (1985) e Pequim (1995). Durante a **Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres**, em Pequim, 189 países adoptaram por unanimidade a [Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim](#), uma agenda para o empoderamento das mulheres. A adoção desta declaração representou um avanço significativo na promoção dos direitos das mulheres e da igualdade entre os sexos. A Plataforma de Ação de Pequim define objectivos e acções estratégicos para a emancipação das mulheres e das raparigas e para a concretização da igualdade entre os sexos em 12 áreas de interesse, abordando questões que vão desde a participação política e a justiça económica à saúde e à educação, à violência baseada no género e ao ambiente. No entanto, não é juridicamente vinculativo. Isto significa que implica uma obrigação moral para os Estados-Membros de a cumprirem, mas os governos são livres de determinar os seus próprios métodos de implementação.

A CSW dedica-se à revisão e ao progresso da implementação da Plataforma de Ação de Pequim, que é formalmente revista de cinco em cinco anos, para ajudar a manter a dinâmica e a urgência da igualdade de género na vanguarda. A CSW69 marcará a revisão de 30 anos, ou Pequim+30.

23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Em 2000, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu realizar uma [23ª sessão especial](#) para proceder a uma revisão e avaliação quinquenal da aplicação da Plataforma de Ação de Pequim (Pequim+5) e para considerar futuras acções e iniciativas. “Mulheres 2000: Igualdade entre os sexos, desenvolvimento e paz para o século XXI” teve lugar em Nova Iorque e deu origem a uma declaração política e a novas acções e iniciativas destinadas a concretizar os compromissos assumidos na Plataforma de Ação de Pequim.



RESULTADO DA CSW

Ao longo da CSW, os Estados-Membros da ONU negociam os documentos finais, com as organizações da sociedade civil a influenciarem os debates através do envolvimento dos Estados-Membros.

O documento típico resultante deste processo é designado por Conclusão Acordada. Uma Conclusão Acordada contém uma análise do tema da CSW, as resoluções adoptadas e um conjunto concreto de recomendações para os governos, organizações intergovernamentais, sociedade civil e partes interessadas relevantes implementarem a nível internacional, regional, nacional e local.

No entanto, em vez de produzir uma Conclusão Acordada, a CSW69 culminará num documento final designado por **Declaração Política**. Ao contrário das Conclusões Acordadas, que se centram num tema específico, as Declarações Políticas articulam compromissos mais amplos assumidos a nível dos chefes de Estado. Por outras palavras, uma Declaração Política é uma declaração de compromisso de alto nível, que fornece uma visão geral de uma questão e dos resultados desejados. Por outro lado, uma conclusão acordada fornece um conjunto mais detalhado de acções e objectivos.

É importante notar que nem as Conclusões Acordadas nem as Declarações Políticas são documentos juridicamente vinculativos, mas ambas servem como compromissos políticos que os governos são encorajados a implementar. Neste sentido, fornecem um quadro para a defesa de direitos e a responsabilização.

Para além da declaração política, durante a CSW69 os Estados-Membros negociarão também um **programa de trabalho plurianual**. Este documento é discutido e acordado de cinco em cinco anos, durante cada período de revisão. O programa de trabalho plurianual para a CSW detalha um plano para fazer avançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres de 2026 a 2029. O seu objetivo é assegurar a concentração e o alinhamento com os compromissos globais, como a Plataforma de Ação de Pequim e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Ao definir temas prioritários claros e tópicos de revisão, o programa de trabalho plurianual ajuda a orientar as discussões internacionais, a elaboração de políticas e os esforços de defesa de direitos. Também reforça o papel da CSW na monitorização do progresso, na definição de políticas globais de género e na responsabilização dos governos pelos seus compromissos.

Em conclusão, **os documentos finais da CSW69 incluirão (1) uma Declaração Política** por ocasião do trigésimo aniversário da Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres **e (2) um programa plurianual de trabalho** da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres. [Clique na seguinte ligação para aceder a estes dois documentos finais.](#)



DETALHES DO CSW69

Quando e onde

10-21 de março de 2025, Sede das Nações Unidas em Nova Iorque

Assista

Participe online para seguir os procedimentos da CSW69 em webtv.un.org (transmissão em várias línguas)

Sítio Web oficial

Clique na seguinte ligação para aceder ao [sítio Web da CSW69](#)

Calendário

Clique nos seguintes links para ver as [reuniões oficiais](#) da Sessão Anual e uma lista de [eventos oficiais paralelos](#)

Projectos actuais dos documentos finais da CSW69

[Clique aqui](#) para aceder ao projeto de declaração política e ao programa de trabalho plurianual

Fórum das ONG da CSW

Durante a CSW, o Comité das ONG sobre o Estatuto das Mulheres (NGO CSW/NY) acolhe o Fórum NGO CSW, um programa que engloba vários eventos que dão prioridade ao envolvimento da sociedade civil. Para mais informações, consulte a página seguinte.

O programa da CSW é composto pelos três tipos de eventos seguintes:



Sessão anual

Reunião oficial da Comissão que reúne representantes governamentais de alto nível e actores da sociedade civil registados para debater e definir políticas em matéria de igualdade de género e direitos das mulheres e raparigas.



Eventos paralelos na sede

Os eventos paralelos na sede coincidem com a Sessão Anual. São eventos oficiais organizados pelas agências da ONU e pelos Estados-Membros, em colaboração com a sociedade civil, para aumentar a consciencialização e influenciar os diálogos políticos.



Eventos paralelos fora da sede

Os eventos paralelos fora de sede têm lugar fora do espaço oficial da CSW das Nações Unidas. São organizados pela sociedade civil e proporcionam um espaço para o público participar em diálogos abertos.

FÓRUM ONG CSW

O [Fórum ONG CSW](#) é um encontro da sociedade civil que coincide com a Comissão oficial das Nações Unidas sobre o Estatuto das Mulheres. É organizado pelo [NGO Committee on the Status of Women](#) (NGO CSW/NY) e apresenta mais de 750 eventos paralelos (presenciais e virtuais) facilitados pela sociedade civil e por organizações não governamentais de todo o mundo. Estes eventos informam, envolvem e inspiram os esforços das bases e a defesa de direitos para promover a igualdade e o empoderamento das mulheres e raparigas. O Fórum das ONG da CSW é um espaço particularmente importante porque oferece uma oportunidade a todos os membros da sociedade civil global, mesmo àqueles que não possuem qualificações especiais, como a acreditação da ONU ou um passe de acesso à ONU, para participarem nos processos e debates da CSW.

Para mais informações sobre o Fórum ONG CSW69, visite o [sítio Web oficial](#). O registo é gratuito para todos os participantes. Por favor, clique no seguinte link para [se registar](#).

Depois de submeter o seu registo, inicie [sessão no portal virtual](#) para começar a navegar na extensa lista de eventos do Fórum e criar uma agenda personalizada.

Explicações sobre os tipos de eventos oferecidos durante o Fórum estão disponíveis na próxima página deste guia.



10 - 21 March 2025

**NGO CSW
FORUM 69**
BEIJING+30

EVENTOS

O calendário do Fórum das ONGs da CSW é composto por mais de 750 eventos, e esta multiplicidade de opções pode parecer esmagadora. Para navegar no calendário e selecionar os eventos que melhor se adequam aos seus interesses e conhecimentos, é útil começar por compreender os principais tipos de eventos oferecidos ao longo do Fórum:



Reuniões de informação da sociedade civil: A ONU Mulheres e a ONG CSW/NY reúnem os Estados-Membros, as agências da ONU e a sociedade civil para fornecer actualizações sobre as negociações do documento final da CSW



Círculos de conversação: Espaços de discussão facilitados relativos a tópicos pré-determinados relacionados com a igualdade de género. Os círculos promovem a partilha de questões emergentes e a troca de ideias entre os participantes



Eventos paralelos: Painéis e espaços de diálogo, presenciais e virtuais, organizados pela sociedade civil e que abordam os temas da CSW



Caucuses regionais: Espaços informais e pouco moderados para os participantes discutirem e reflectirem sobre questões regionais e defesa de direitos

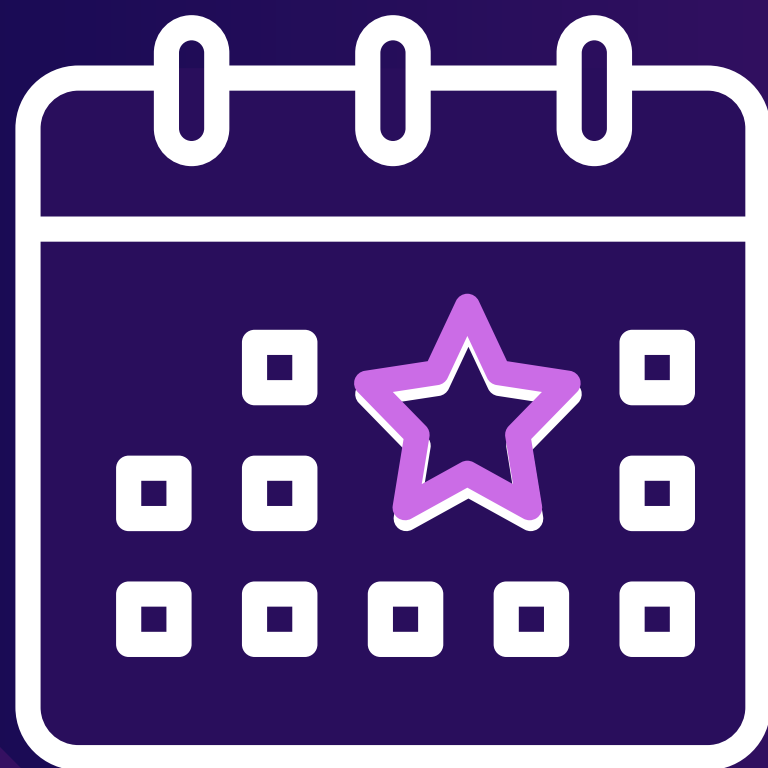


EVENTOS RECOMENDADOS

Visite o sítio Web da JCoR

Visite [a página da JCoR na CSW](#) para aceder a uma lista de eventos paralelos da CSW69 e eventos paralelos do Fórum da CSW das ONG recomendados pela JCoR e pela nossa comunidade religiosa nas Nações Unidas em Nova Iorque.

[Clique aqui para eventos](#)



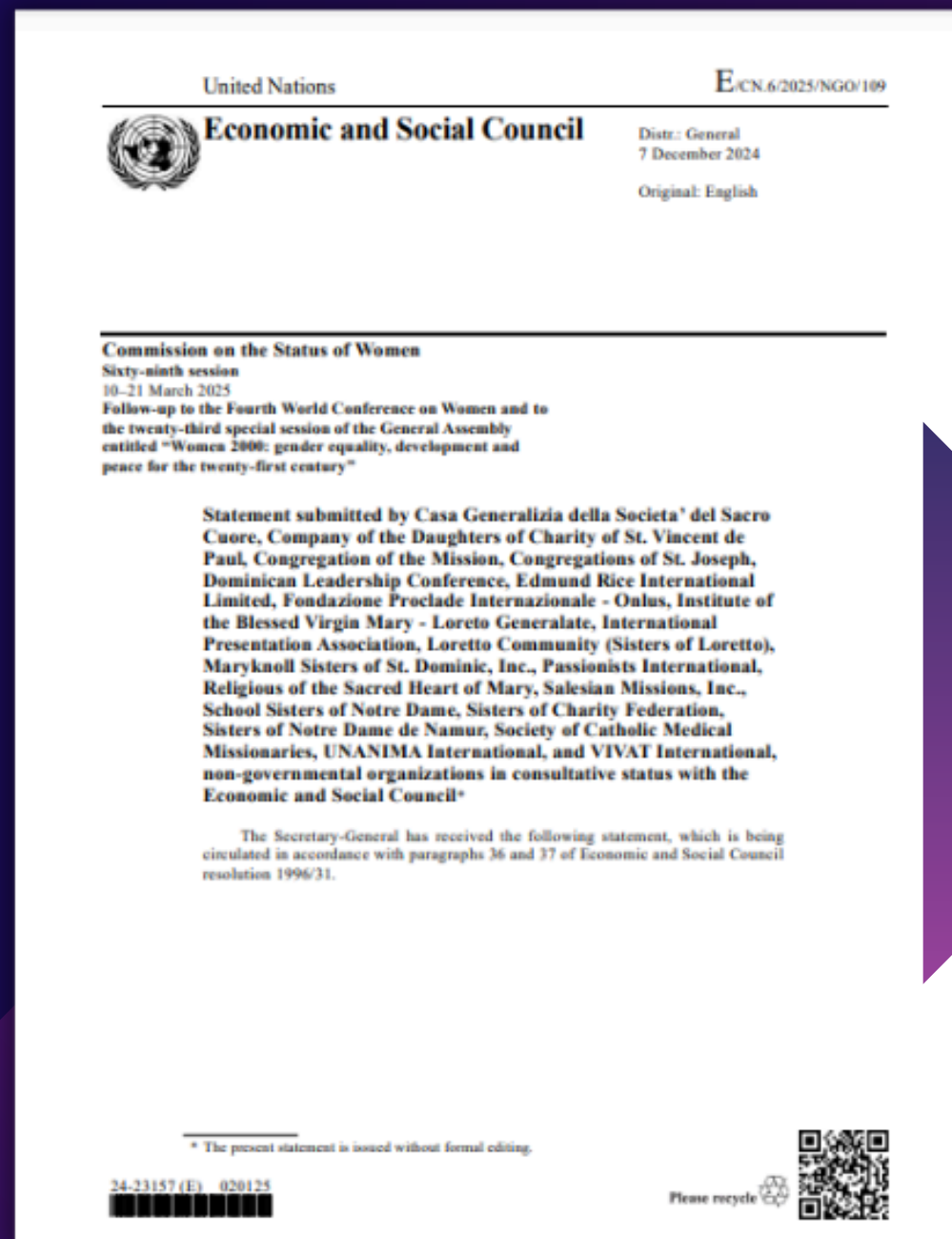
DECLARAÇÃO CONJUNTA CSW69 da JCoR

As organizações membros da JCoR apresentaram uma declaração conjunta para a CSW69, identificando questões importantes relacionadas com o tema prioritário da CSW e fornecendo recomendações para inclusão no documento final. Encorajamo-lo a ler a nossa declaração e a incorporar as suas mensagens nos seus esforços de defesa de direitos durante a CSW.

Clique na seguinte ligação para aceder à [declaração conjunta da JCoR](#).

JCoR gostaria de expressar a nossa gratidão a todos os membros da nossa rede que contribuíram com as suas ideias e experiências para a composição desta declaração, incluindo:

- *Ir. Michelle Loisel, Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo*
- *Ir. Eucharía Okoye, Religiosas de Notre Dame de Namur*
- *Ir. Regy Augustine, Religiosas da Missão Médica*
- *Ir. Margaret Inyanza, Religiosas de Notre Dame de Namur*
- *Ir. Lucie Kima Kayongo, Religiosas de Notre Dame de Namur*
- *Ir. Franciska Imakulata, Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo*
- *Gale Mohammed-Oxley, Associado da Ordem dos Pregadores*
- *Ir. Beatriz Martinez Garcia, Religiosas Escolares de Notre Dame*
- *Ir. Sesilia Susana Anak Agung, Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo*
- *Ir. Ida Frederika Kuil, Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo*
- *Ir. Cynthia Mathew, Congregação de Jesus*
- *Ir. Ruth Karina Ubilus Agurto, Religiosas Escolares de Notre Dame*
- *Ir. Isabel Maria Pinho Gomes, Religiosas Missionárias Combonianas*
- *Ir. Beatrice Chepngeno, Religiosas Escolares de Notre Dame*
- *Ir. Maria Elisabete Lourenço Almendra, Religiosas Missionárias Combonianas*
- *Ir. Elena Balatti, Religiosas Missionárias Combonianas*
- *Ir. Tanjo Sarah Unwaunyin, Religiosas Escolares de Notre Dame*



REDES SOCIAIS

#CSW69 #NGOCSW69

A JCoR gostaria de ajudar a espalhar a palavra. Marque-nos para que possamos partilhar as suas publicações nas redes sociais e aumentar o alcance das suas mensagens de defesa de direitos!

Coalizão de Religiosas e Religiosos para Justiça

Facebook: [@JCoR2030](#) LinkedIn: [JCoR2030](#)

A ONG da sua congregação nas Nações Unidas

Precisa de ajuda? Encontre os detalhes das redes sociais das ONGs de muitas congregações [aqui](#)

ONG Comissão sobre o Estatuto das Mulheres

Facebook: [@NGOCSWNY](#) Instagram: [@ngo_csw_ny](#)
LinkedIn: [ngocswny](#) YouTube: [@ngocswny](#)

Mulheres das Nações Unidas

Facebook: [@unwomen](#) Instagram: [@unwomen](#)
LinkedIn: [un-women](#) TikTok: [@unwomen](#)

A Missão Permanente do seu governo junto das Nações Unidas



Faça uma pausa antes de partilhar

A má informação e a desinformação estão a causar danos globais, impedindo a nossa capacidade de fazer progressos em muitas das questões mais prementes do mundo.

Antes de partilhar qualquer conteúdo em linha, PENSE:
Quem o criou? Qual é a fonte? De onde é que veio? Porque está a partilhá-lo? Quando é que foi publicado?

Tenha cuidado antes de partilhar algo online.

JUNTE-SE A NÓS EM ORAÇÃO

PELA IGUALDADE DE GÉNERO

Deus amoroso, reunimo-nos em oração com os corações cheios de esperança e ambição.

Rezamos por um mundo onde todos os géneros sejam tratados com respeito. Guia-nos no cultivo de uma comunidade global que reconheça como todas as pessoas são criadas perfeita e igualmente à Tua imagem.

Rezamos pela sabedoria e força para construir sociedades mais justas, onde o género não sirva de base para a discriminação, violência ou opressão, mas seja honrado como uma expressão da diversidade humana que enriquece o nosso desenvolvimento humano e aumenta a nossa apreciação pela imagem de Deus. Que chegue o dia em que todas as pessoas, independentemente do seu género, gozem das mesmas oportunidades, direitos e dignidade.

Guie-nos nos nossos esforços para criar um futuro onde a igualdade de género não seja apenas um sonho, mas uma realidade. Dê-nos a perseverança e a persuasão necessárias para influenciar os responsáveis políticos a tomarem medidas urgentes em prol da justiça de género.

Que o amor, a compaixão e a compreensão prevaleçam. Que possamos todos trabalhar juntos, durante a CSW e para além dela, para um mundo mais justo e igualitário.

Em seu nome, rezamos. Amém.

